

Polícia Federal pede explicações a Edmar

CEDOC/MINERVINO JUNIOR/29.12.2004

Na resposta, que ainda não assinou, distrital nega planejamento de invasões

LUÍS AUGUSTO GOMES

A Polícia Federal encaminhou ofício ao deputado distrital José Edmar (Prona) para que ele dê explicações sobre as notícias de que estaria incitando a invasão de áreas públicas no DF. O deputado tem 30 dias para responder. A resposta, porém, estava pronta, ontem à tarde, e só faltava o parlamentar assinar o documento. A Polícia Civil informou que havia indiciado Edmar e os líderes do movimento no Guará (José Neto), Sobradinho (Carlos Alberto Panta) e Planaltina (Severino Rogério Rodrigues do Nascimento). Mas ficou comprovado ontem que policiais não encontraram indícios de crime

contra José Neto.

A Assessoria de Comunicação da PF informa que o ofício foi encaminhado quarta-feira ao distrital. Ele deverá responder o documento à Delegacia de Meio Ambiente e Patrimônio Histórico da PF. Caso opte pelo silêncio ficará caracterizado que aceitou a acusação.

Na defesa de cinco laudas, José Edmar diz que a maioria dos órgãos de imprensa tenta envolvê-lo com a grilagem e invasão de terras públicas e privadas. Ele alega ter sido convidado a apoiar o Movimento de Inquilinos de Planaltina, que faria "caminhada em prol da moradia". O objetivo seria chamar a atenção para o problema social enfrentado por

DF-invasão
milhares de moradores do Arapoanga. "Apóio os movimentos. É evidente o direito pela moradia consagrado no artigo 6º da Constituição Federal", diz.

José Edmar afirma que o convite dizia que haveria faixas, discursos, palavras de ordem, acampamento provisório e simbólico, mas que não haveria invasões. "Por isso, compareci e acompanhei a passeata, sem incidentes. Não tenho vínculo com os outros movimentos", disse.

INDICIADO - Na Polícia Civil, o delegado Celso Ferro, diretor do Departamento de Atividades Especiais (Depate), disse que Edmar e os líderes dos movimentos tinham sido indiciados pela Divisão de Re-

pressão ao Crime Organizado (Deco), por formação de quadrilha e incitação ao crime. Ontem, o delegado Cícero Jairo Vasconcelos, chefe da Deco, afirmou que Edmar, Panta e Nascimento foram indiciados. O procedimento não aconteceu com José Neto, que se apresentou na delegacia. Em depoimento, Neto afirmou que há dez anos, luta pelo projeto da área habitacional do Guará e da sua instalação para as famílias das 76 cooperativas e associações que diz representar. Ele garante não ter relação com o movimento de invasões e que o processo ao qual é engajado é relacionado com programas habitacionais do GDF. "Somos parceiros e não invasores."



José Edmar diz que apóia movimentos de luta por moradia